

Environmental Science do Brasil Ltda.
Rua Domingos Jorge, 1.000 - Prédio 503
Térreo - Socorro - São Paulo/SP
CEP 04779-900 - CNPJ 45.698.161/0001-39.

Telefones de Emergência:
0800 892 0479 (Nacional) / (11) 4349-1359 (São Paulo) / (21) 3958-1449 (Rio de Janeiro)

Nome apropriado para embarque:
LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (DELTAMETRINA,
SOLVENTE NAFTA (PETRÓLEO) AROMÁTICO
LEVE EM SOLUÇÃO)

Nome do Produto:
K-OBIOL 25 EC

Número de risco: 30

Número da ONU: 1993

Classe ou subclasse de risco: 3

Descrição da classe ou subclasse de risco: 3A:
Líquidos inflamáveis

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido, claro.
Marrom-claro.

Odor: Fraco, característico.

Classe 3: Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S). Incompatível com produtos das subclasses 4.1 e 5.2, quando tenham risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo para equipe de atendimento a emergência:

Utilizar equipamento de proteção respiratória com filtro para vapores e gases orgânicos (fator de proteção 10) em conformidade com EN140 tipo A ou equivalente.

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afluência que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente) e viseira de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 3 ou equivalente).

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6.

O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Ponto de fulgor: 44 °C

Em caso de incêndio podem ser liberados: Dióxido de carbono (CO₂), Óxidos de nitrogênio (NO_x), Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Monóxido de Carbono (CO), Brometo de Hidrogênio (HBr).

Saúde: Nocivo se ingerido. Pode provocar reações alérgicas na pele. Provoca lesões oculares graves.

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

Solubilidade em água: miscível

Densidade: 0.94 g/cm³ a 20 °C.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Recolher e transferir o produto para um recipiente devidamente rotulado e hermeticamente fechado. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais.

Solicitar instruções adicionais pelo telefone de emergência.

Fogo:

Adequado:

Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequado:

Jato de água de grande vazão.

Poluição: Conter o derramamento dos fluidos de extinção.

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

Envolvimento de pessoas:

Olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.

Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Pele: Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água.

A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Ingestão: Enxágue a boca.

NAO provoque vômito.

Não deixar a vítima sem atendimento.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Inalação: Remover para local ventilado.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

Informações ao médico:

Tratamento sistêmico:

Tratamento inicial: sintomático.

Monitorar: funções respiratórias e cardíacas.

Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio.

Manter o aparelho respiratório livre.

Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário.

Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, Diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão.

Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital.

Contraindicação: atropina.

Contraindicação: derivados de adrenalina.

Não há antídoto específico.

A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

Maiores informações pelo telefone de emergência.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

SAC: 0800 017 9966

Número da ficha de emergência: FE 1054

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE			
ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3223-2789	Paraíba	(83) 3218-5591
Alagoas	(82) 3315-1732	Paraná	(41) 3213-3700
Amapá	(96) 4009-9450	Pernambuco	(81) 3182-8800
Amazonas	(92) 3659-1822	Piauí	(86) 3221-4806
Bahia	(71) 3118-4267	Rio de Janeiro	(21) 2334-5974
Ceará	(85) 3108-2768	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102 / 98146-6243
Distrito Federal	(61) 2141-5838	Rio Grande do Sul	(51) 3288-9544 / 99982-7840
Espírito Santo	(27) 3636-2500	Rondônia	(69) 3212-9648
Goiás	(62) 3265-1326	Roraima	(95) 2121-7930
Maranhão	(98) 3194-8900	Santa Catarina	(48) 3665-4190
Mato Grosso	(65) 3613-7200	São Paulo	(11) 3133-3000
Mato Grosso do Sul	(67) 3318-6080	Sergipe	(79) 3198-7150
Minas Gerais	(31) 3069-6601	Tocantins	(63) 3218-2600
Pará	(91) 3184-3330		
190 - Polícia Militar 191 - Polícia Rodoviária Federal 192 - SAMU 193 - Corpo de Bombeiros 199 - Defesa Civil			